

Junta de Freguesia de Luso
Rua Emídio Navarro, 128
3050-224 LUSO N.I.F.: 505485451

ACTAS

Ata da Terceira Sessão Ordinária do Ano de 2018 da Assembleia de Freguesia de Luso

_____ Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu em sessão ordinária, nas instalações do Pavilhão de Barrô, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

- _____ 1 - Período destinado à intervenção do público; _____
- _____ 2 - Votação da acta da sessão anterior; _____
- _____ 3 - Apreciação da informação escrita do executivo s/ a actividade da Junta de Freguesia e respectiva situação financeira; _____
- _____ 4 – Acordo de execução de delegação de competências de gestão e manutenção de espaços verdes municipais e limpeza das vias e espaços públicos; _____
- _____ 5 - Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia da Mealhada para os projectos “O Coração é a razão” e “Rastreios de saúde; _____
- _____ 6 - Regulamento do passeio sénior para deliberação pela Assembleia para posterior consulta pública; _____
- _____ 7 - Outras questões de interesse para a freguesia; _____

_____ Nesta sessão estiveram presentes: Edmundo Duarte, Carlos Rodrigues, Edite Balau, Ricardo Santos, Sandro Carvalho, Arlete Gomes, Jorge Fernandes e Nuno Semedo, tendo faltado Diogo Ribeiro, o qual apresentou justificação que foi aceite pela Assembleia, tendo sido substituído por Lurdes Carvalho ao abrigo do artº 7º do Regimento; _____

_____ A Junta de Freguesia fez-se representar pela totalidade do seu executivo, respectivamente, Claudemiro Semedo, João Silva, Catarina Pereira e ainda pela sua funcionária administrativa D. Lurdes Bastos. _____

_____ A abertura da sessão foi ministrada pelo seu presidente Edmundo Duarte. _____

_____ Relativamente ao ponto nº 1, Período destinado à intervenção do público, tomou a palavra o sr. Fernando Morais, informando que há mais de três anos que existe uma cano de abastecimento de água que se encontra ao ar livre numa barroca, e que já enviou um e-mail dirigido à Câmara Municipal e até ao dia de hoje não obteve qualquer resposta, e que frente a sua casa existe um muro que foi construído há cerca de dois ou três anos, que o mesmo se encontra danificado e que o caminho pode desmoronar-se.

Claudemiro Semedo, começou por agradecer a presença do público, e que estas assembleias deslocalizadas, pretendem uma maior participação das populações, a fim de colocarem as suas dúvidas e questões. Em resposta ao sr Fernando Morais, informa que tem conhecimento não oficial desta situação que alimenta a casa do sr. José Lebre, e tem conhecimento que a mesma se arrasta a cerca de cinco anos e vai reforçar a sua intervenção junto da Câmara Municipal no sentido de solucionar este problema. Quanto à situação do muro, informa que não tem conhecimento do seu estado, mas que se vai inteirar da situação. Tomou a palavra Edite Pedro, a informar que existia uma valeta que necessitava de ser reparada na subida junto da capela sendo que a rua é estreita. Também se queixou que existiam proprietários que deixavam a rama das oliveiras junto das vias públicas da localidade de Barrô. Em resposta Claudemiro Semedo, informou que já tem conhecimento da problemática da valeta, e já comunicou à Câmara Municipal julgando que houve ali um mal entendido e que a solução passaria pela construção de uma pequena valeta por cima de uma manilha/tubo. Promete que se vai inteirar da situação junto dos técnicos municipais. Relativamente à limpeza da rama das oliveiras, irá solicitar a intervenção da sra. eng.^a Gabriela, técnica florestal do município. Interveio Carlos Oliveira, indicando a existência de falta de limpeza na zona de lazer junto ao furo de água, Retorquiou Claudemiro Semedo que compete ao sr. eng. Pita a resolução desta situação. É muito complicado o pessoal da junta de freguesia chegar a todo lado e é verdade que as ervas crescem muito em pouco tempo e não há mão-de-obra suficiente para remediar todas as solicitações. Carlos Rodrigues, tomou a palavra, informando que existe uma batalha negocial na união europeia para a erradicação do herbicida glifosato, produto que a junta de freguesia banuiu, e de facto nota-se um crescimento mais rápido de erva, sendo que é melhor para as populações terem um pouco de erva a mais do que o veneno. Tomou a palavra José Abrantes, a informar que quando chove muito na Rua das Almas, a água atravessa a estrada e que pode ser perigoso. Claudemiro Semedo, informa que tem conhecimento desta situação e a solução passa por levar a água para o rio. Irá ser estudada uma solução

_____ Relativamente à ordem do dia, o presidente da Assembleia, Edmundo Duarte, informou que relativamente ao ponto nº 5 da agenda - Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia da Mealhada para os projectos “ O Coração é a razão” e “Rastreios de saúde” não poderia ser discutido, visto que a Santa Casa da Misericórdia não enviou o protocolo em tempo útil de ser analisado. _____

ACTAS

_____ Relativamente ao ponto nº 2, Votação da Acta da sessão anterior, depois de pequenas correcções, a mesma foi aprovada por maioria, uma vez que Sandro Carvalho não tinha estado presente na sessão de Junho. _____

_____ Ponto nº 3 - Apreciação da informação escrita do executivo s/ a actividade da Junta de Freguesia e respectiva situação financeira, tomou a palavra Carlos Rodrigues, indicou que o estradão que liga o Bussaco a Algeriz, passando pelo Monte Novo e Salgueiral foi aberto, com o apoio dos proprietários que cederam dois a três metros de largura para o benefício de todos, e que seria bom que o mesmo acontecesse noutras vias da Freguesia. Claudemiro Semedo realçou que foi, de facto, possível a realização desta obra com o apoio dos proprietários de Monte Novo e Salgueiral e em colaboração com o Município de Mortágua e da Junta de freguesia de Trezoi. Carlos Rodrigues questionou o teor e a localização do Museu de Luso e utilização dos espólios de Emídio Navarro e Melo Pimenta. Claudemiro Semedo, respondeu a junta do Luso tem uma preocupação cultural, e surgiu esta ideia de expor o espólio de Melo Pimento e Emídio Navarro, figuras históricas da nossa freguesia, numa das salas do Turismo, propriedade da Junta de Freguesia. Carlos Rodrigues também solicitou informações sobre a conclusão procedimento de regularização especial de vínculos precários da administração pública sobre Luís Miguel Duarte Guedes, se houve alguma alteração, Claudemiro Semedo, informou que quando chegou à Junta de freguesia a cerca de cinco anos, deparou-se com a situação de que o funcionário Luís Guedes não se encontrava no quadro, e após vários pareceres entrou para o quadro, o qual foi reforçado com estas medidas especiais por conselho do advogado. Carlos Rodrigues, solicitou esclarecimento sobre a Acção de formação do CDOS sobre o programa “Aldeia Segura”. Claudemiro Semedo, informou que Carlos Rodrigues também esteve presente nesta acção de formação e esclareceu que a Freguesia do Luso é classificada como Grau 1 e que era muito importante que todas as aldeias aderissem a este programa de protecção às populações e lançou o desafio à população de Barrô. Carlos Rodrigues, lembrou que nos últimos dois anos, solicitou junto da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia que as populações que ajudam os bombeiros no momento dos fogos florestais sejam o elo de ligação no seio da protecção civil. Arlete Gomes questionou o que era o Grau 1 tendo sido esclarecida que a freguesia de Luso é mais propensa a riscos de incêndio; _____

_____ Não houve questões relativamente a situação financeira. _____

_____ Ponto nº 4 - Acordo de execução de delegação de competências de gestão e manutenção de espaços verdes municipais e limpeza das vias e espaços público, Edmundo Duarte, e em jeito de declaração de voto, disse: “vou votar a favor apenas para que a Junta de Freguesia não se veja privada, quase no final do ano, da verba que lhe é atribuída. Não consigo entender como é que esta situação seja decidida apenas no final do ano, numa altura em as despesas estão feitas, também não concordo que, as verbas que se destinam à manutenção dos espaços verdes, em que seguramente o Luso é a Freguesia com maior área, sejam atribuídas pelo número de eleitores, e não pela área a tratar. Além disso, ou se aprova, ou não se recebe nada. Considerando que há a promessa de no próximo ano o critério seja alterado, irei, como é óbvio, votar a favor”. Carlos Rodrigues lembrou que já não é a primeira vez que se discute esta questão, e que partilha da mesma opinião de Edmundo Duarte. Jorge Fernandes questionou o executivo se o valor era suficiente para a gestão dos espaços verdes do Luso, e se o acordo é favorável. Claudemiro Semedo disse que era o possível. Ficou esclarecido que os espaços verdes do lago e da fonte São João continuavam na esfera municipal. Claudemiro Semedo informou que o protocolo existe há quatro anos e que quando foram convocados todos os presidentes de junta pelo Presidente da Câmara, ficou decidido por maioria e apenas pelos presidentes de junta que o valor seria distribuído em função do FEF, e que discordou desta decisão, e referiu que estão em negociação para que a forma de cálculo para o ano 2019 seja alterada. Edmundo Duarte lembrou que está em questão o acordo para o ano 2018, e que se o mesmo não for aprovado, a junta não irá receber o valor em questão. Ricardo Santos reforça a ideia de Edmundo Duarte nesta questão, e faz nota que nos encontramos em Setembro e que o acordo deve ser aprovado e esperar que para 2019 a regras de financiamento seja alterada. Por delegação do presidente do executivo, o seu secretário, João Silva lembrou o esforço que este executivo teve ao longo dos anos para recuperar os espaços verdes e com outra forma de financiamento e valores se poderiam fazer mais e melhor. Edite Balau e Carlos Rodrigues apresentaram declarações de voto por escrito que vão ficar anexas a esta acta e dela passam a fazer parte integrante. _____

_____ Colocado à votação, o “*Acordo de execução de delegação de competências de gestão e manutenção de espaços verdes e limpeza das vias e espaços públicos*”, foi **aprovado por maioria** em minuta para efeitos jurídicos imediatos, com 8 (oito) votos a favor e 1 (um) contra de Jorge Fernandes. _____

Junta de Freguesia de Luso
Rua Emídio Navarro, 128
3050-224 LUSO N.I.F.: 505485451

ACTAS

_____ Relativamente ao ponto nº 6 - Regulamento do passeio sénior para deliberação pela Assembleia para posterior consulta pública, João Silva, informou que houve uma alteração à lei em que obriga que o regulamento esteja 30 dias em consulta pública assim como no Diário da Republica, o regulamento é o mesmo excepto o artigo 7 que faz leitura das alterações da Lei. Aprovado por maioria com 8 votos a favor e 1 abstenção de Jorge Fernandes. _____

_____ Ponto nº 7 - Outras questões de interesse para a freguesia, Carlos Rodrigues, solicitou esclarecimento relativamente a luminária a instalar na Rua da Capela no Salgueiral, e perguntou se as esculturas feitas com garrações aplicadas em tempo nas rotundas do Luso se existiam e poderiam ser recuperadas e colocadas de novo na nossa freguesia. Relativamente a Luminária, Claudemiro Semedo, esclareceu que vai contactar de novo o sr. engº Rogério da Câmara da Mealhada para ver em que ponto este assunto se encontra. Quanto as esculturas, parece que não estão completas e estão danificadas. Ricardo Santos, perguntou se tinham conhecimento da data previsível de abertura do pavilhão municipal e Claudemiro Semedo respondeu que segundo sabe, atendendo que a obra é municipal, que as obras estão a decorrer a um bom ritmo, mas que a abertura apenas será possível após a ligação da energia eléctrica, da água e o gás. Ricardo Santos também perguntou se seria possível colocar um sentido único no bairro dos Morgados, de cima para baixo. Claudemiro Semedo esclareceu que devem fazer chegar uma carta com o acordo de todos. Ficou acordado marcar uma visita a Freguesia com a finalidade de perceber em grupo as necessidades da mesma. Claudemiro Semedo agradeceu a amabilidade do Centro Recreativo de Barrô em receber a Assembleia de Freguesia no seu espaço. Edmundo Duarte, perguntou se alguém gostaria de ser esclarecido pela sra. engª Arminda Martins, vereadora da Câmara Municipal da Mealhada, visto estar presente na qualidade de público. Arminda Martins esclareceu que a obra do pavilhão é complexa, e que tem aparecido algumas surpresas com as quais a Câmara Municipal não contava, mas que a abertura do mesmo apenas será possível após a ligação de todas as infra-estruturas. Os muros do lago vão ser reconstruídos, e o lago assessorado. Relativamente ao morro da Avenida Emídio Navarro, informou que o projecto se encontra em fase terminal e que será realizado por duas fases, uma primária e a segunda mais aprofundada, devido as fragilidades do terreno e do depósito da água de abastecimento público. _____

_____ Documentos anexos a esta acta, arquivados em pasta própria e que dela passarão a fazer parte integrante: _____

_____ Doc. nº 9 – Justificação da falta de Diogo Ribeiro a esta sessão; _____

_____ Doc. nº 10 - Relatório/Informação da actividade da Junta de Freguesia desde 12 de Junho de 2018 até esta data; _____

_____ Doc. nº 11 - Informação da situação financeira da freguesia reportada a 30 de Junho 2018; _____

_____ Doc. nº 12 – Declaração de voto de Edite Balau; _____

_____ Doc nº 13 – Minuta de Deliberação do acordo de execução de delegação de competências. _____

_____ Doc nº 14 - Declaração de voto de Carlos Rodrigues. _____

_____ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Edmundo Duarte, deu por encerrada a sessão tendo sido lavrada a presente ata que, por mim, Carlos Alberto Esteves Rodrigues, primeiro secretário, foi subscrita e vai ser assinada pelos presentes. _____

Carlos Alberto Esteves Rodrigues
Edmundo Duarte
Diogo Ribeiro
Sandra Cavallho
Arlete Esperancina Gomes
...

